

ASPECTOS DAS RELAÇÕES BRASIL-ALEMANHA: O ROMANCE FANTA, DE ROBERT SCHADE

MARCOS KRÜGER LUTZ¹; ALFEU SPAREMBERGER²

¹Universidade Federal de Pelotas – lutz.mark.k@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas – berger9889@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O seguinte trabalho destina-se a observar as relações culturais, históricas e sociais entre Brasil e Alemanha, especificamente a partir do ponto de vista do protagonista e homônimo do livro **Fanta** (2023).

Escrito por Robert Schade, leitor do *Deutscher Akademischer Austauschdienst* (Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico, DAAD) na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o romance desenvolve-se na cidade do Rio de Janeiro e é vivido por Fanta, um jogador de futebol profissional que se muda de Berlim para o Brasil, ambientado principalmente dentro dos limites de um centro de treinamento e de um estádio de clube carioca com suas miríades facetas. Pessoas e lugares são expostos ao personagem alemão, demonstrando a percepção do estrangeiro dentro da cidade provavelmente mais conhecida do país.

Por meio de personagens brasileiros, interações da língua alemã com a portuguesa, ambientes e situações hostis, problemas pessoais e sociais, além do choque cultural entre os dois países, é possível fazer uma comparação literária da visão externa e interna brasileira.

2. METODOLOGIA

A escolha do livro aconteceu entre uma lista de sete livros alemães contemporâneos, entre 2009 e 2023, todos discutindo problemas sociais, regionais e internacionais, procurando estabelecer uma leitura moderna da literatura alemã. Optou-se por não revisar os clássicos, já muito traduzidos e infinitamente explorados, em prol de novas e possíveis discussões sobre o assunto.

Toda a leitura do romance foi na língua original, com o auxílio de traduções feitas pelo próprio autor deste trabalho para melhor entendimento de passagens e expressões. As contribuições de tradução de KORFMANN *et al.* (2022), embora parciais, foram realmente úteis para a compreensão do livro como um todo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante a discussão sobre os temas e subtemas do texto, foi possível identificar a visão moderna alemã sobre o Brasil e, neste caso específico, algumas diferenças culturais e sociais dos dois países. A literatura do autor, muito mais crua e realista, também é mudança significativa daquilo que é comumente conhecido como “literatura alemã” no Brasil, possibilitando uma futura tradução e expansão de títulos contemporâneos e desconhecidos no país.

O romance seria, portanto, de interesse de leitores brasileiros e alemães, não somente por conter elementos de ambos os países, mas por igualmente

partilharem o amor pelo futebol (BYINGTON, 2019; DEUTSCHER FUSSBALL-BUND, 2023).

É possível notar que, embora moderno e utilizando-se de elementos, acontecimentos e localizações conhecidas por brasileiros ou por estrangeiros que tenham morado no país, o romance ainda expressa uma visão exterior historicamente estereotipada do Brasil (FREYER, 2009; BADET, 2016).

4. CONCLUSÕES

Apesar de a literatura sobre futebol ser extensa, ela é claramente voltada para a compreensão do jogo, a visão do torcedor em relação ao seu time, a evolução e a história do mesmo (“O Negro no Futebol Brasileiro”) ou como memórias de ex-jogadores e treinadores (“Guardiola Confidencial”). Embora vivamos em um país que já foi considerado o melhor do mundo no esporte, é difícil lembrar ou mesmo saber de um romance em que um jogador (estrangeiro ou não) seja o personagem principal. O livro de Sérgio Rodrigues, intitulado “O Drible” (2013), destaca-se e se aproxima ao livro estudado por terem em suas tramas o futebol (LISE; CAPRARO, 2018).

A possibilidade de unir um estudo cultural à literatura comparada ou tradução sobre esse romance, ainda oferece muitas oportunidades de pesquisa. Também podemos considerar a falta de acesso a romances modernos alemães traduzidos para o português e vice-versa. Ao considerarmos que literatura alemã é somente composta pelos grandes clássicos, extensos e, muitas vezes, complexos na sua leitura, ignoramos uma parcela gigantesca de livros e periódicos que poderiam ser consumidos no nosso país.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BADET, M. A prevalência de imaginários estereotipados do Brasil no exterior e o papel das mídias na sua manutenção. **REMHU: Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana**, v. 24, n. 46, p. 59-75, jan. 2016.

BYINGTON, Carlos Amadeu B. Futebol: a grande paixão do povo brasileiro. Um estudo da Psicologia Simbólica Junguiana. **Junguiana**, São Paulo, v. 37, n. 1, p. 231-240, 2019. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-08252019000100012&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 21 ago. 2025.

DEUTSCHER FUSSBALL-BUND: Warum wir den Fußball lieben. **Deutscher Fussball-Bund**, 2023. Disponível em: <https://www.dfb.de/news/detail/sportpsychologe-herr-warum-wir-den-fussball-lieben-257796>. Acesso em: 24 ago. 2025.

FREYER, J. O Brasil visto pela imprensa européia: brasilianismo, samba e o BRICS. **Revista de Ciências Sociais**, Fortaleza, v. 40, n. 1, p. 99-106, 2009.

KORFMANN, M.; ACHE, G. B.; MACHEMER, H.; LAZZARI, R. R. Tradução comentada de três capítulos do romance Fanta (2023), de Robert Schade. **Revista Contingentia**, Porto Alegre, v. 10, n. 2, p. 97-117, 2022.

LISE, N. S.; CAPRARO, A. M. Futebol e identidade nacional: resenha da obra “O Drible”. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 21, n. 2, 2018. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/44239>. Acesso em: 26 ago. 2025.

SCHADE, R. **Fanta**. Erfurt: kul-ja! publishing, 2023.